




UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

| | | | | | |
|---|------------------------|---|-----|--------------------|--------------------|
|  | | PLANO DE ENSINO (AULAS PRESENCIAIS) | | | |
| Centro: | | CFCH | | | |
| Curso: | | Licenciatura em Filosofia | | | |
| Disciplina: | | Filosofia da História | | | |
| Carga Horária total: | | 60h | | Atividades | |
| | | | | Presenciais | Assíncronas |
| | | 45h | 15h | | |
| Código: | CFCH 274 | Créditos: | | 4 | |
| Professor(a): | Bruno Santos Alexandre | Titulação: | | Doutor | |
| 1 Ementa | | | | | |
| <p>Estudo de alguns autores ou temas fundamentais da Filosofia da História, particularmente na época moderna e contemporânea.</p> | | | | | |
| 2 Objetivo(s) Geral(is) | | | | | |
| <p>Trata-se, nesta disciplina, de investir na relação entre a investigação histórica e a filosófica. Partindo da tese segundo a qual a disciplina histórica não vai sem a filosófica, e vice-versa, a aposta do presente curso é de acompanhar algumas tensões e desafios, entre história e filosofia, que evidenciarão a sua necessária imbricação. A estratégia, assim, é de acompanhar especialmente o deslizamento da dimensão epistemológica em direção a uma dimensão ético-política, notadamente na base de algumas das principais correntes contemporâneas tanto da historiografia como da filosofia da história.</p> | | | | | |
| 3 Objetivos Específicos | | | | | |
| <ol style="list-style-type: none">1. Explorar diferentes possibilidades interpretativas sustentadas por distintos leitores de um mesmo texto filosófico (isto é, um problema atinente à história da filosofia), bem como sopesar diferentes possibilidades interpretativas acerca de problemas da realidade social e política (isto é, a tarefa da filosofia e do filosofar propriamente ditos). Desta feita, trata-se nesta disciplina de:2. Emancipar, antes do que replicar em forma de habilidades e competências instrumentais, a reflexão acerca da relação entre filosofia e história, por intermédio da capacitação em:3. Compreender e explicitar, de maneira autônoma e analítica, os seguintes adágios argumentativos:<ol style="list-style-type: none">(a) Crença e descrença em relação à disciplina histórica na contemporaneidade; | | | | | |

(b) A história como epistemologia poderá ser salva? A crise do historicismo na virada dos séculos XIX-XX;

(c) A História como ética-política.

Em suma, a ideia é que os alunos sejam capazes de:

4. Pensar e criar conceitos; na mesma medida em que possam ensinar a pensar e a criar conceitos, ao terem em vista especialmente os fins (isto é, a sua atuação na sociedade, como agentes políticos), mais do que os meios (isto é, o conteúdo dos cursos).

4 Conteúdo Programático

| Unidades Temáticas (acrescentar quantas unidades forem necessárias) | C/H | |
|---|---------------------|---------------------|
| | Presencial (75%) | Assíncrona (25%) |
| Unidade I – Crença e descrença em relação à disciplina histórica na contemporaneidade | 16h | 5h |
| Unidade II – A história como epistemologia poderá ser salva? A crise do historicismo na virada dos séculos XIX-XX. | 11h | 3h |
| Unidade III – A história como ética-política | 18h | 3h |
| | | |
| Carga Horária Total | 45h | 15h |

5 Procedimentos Metodológicos

Aulas presenciais:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Debates;
- Exercícios para a avaliação da aprendizagem.

Aulas assíncronas:

- Leitura de textos;
- Fichamentos;
- Vídeos em plataformas digitais;
- Plantão de dúvidas (Pela plataforma Google Classroom).

6 Recursos Didáticos

O desenrolar do curso se dará, tanto em sala de aula, a partir da leitura e reflexão de artigos e livros, com apoio de recursos audiovisuais (como lousa e datashow), bem como através da **Plataforma Google Classroom**, especificamente para os momentos assíncronos.

Link para a turma no google sala de aula:

<https://classroom.google.com/u/1/c/NDQ5MDcxOTY2MTg0>

Código da turma: u6umhog

Google Meet: <https://meet.google.com/oif-mxuz-pwk>

7 Avaliação

As avaliações da aprendizagem se darão tanto de forma assíncrona como presencial e consistirão em:

- Dois exercícios dissertativos para compor a N1 e mais dois exercícios dissertativos para compor a N2.
- Exame final na forma de um trabalho cobrindo todo conteúdo do curso.

8 Referências

Bibliografia básica

BAUER, Caroline; NICOLAZZI, Fernando. "O historiador e o falsário. Usos públicos do passado e alguns marcos da cultura histórica contemporânea", **Varia História**, vol. 31, n. 60, pp/ 803-835, 2016.

BENJAMIN, Walter. "O narrador"; "Sobre o conceito de História". In: **O anjo da história**. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

BROWN, Wendy. **Nas ruínas do neoliberalismo**. São Paulo, Politeia, 2019.

CHAKRABARTY, Dipesh. **O clima da História**. Sopro, 91, Julho 2013.

GADAMER, Hans-Georg. **O problema da consciência histórica**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

HARTOG, François. "Ainda cremos em História?" In: **Crer em história**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

KOSELLECK, Reinhart. "Historia magistra vitae". In: **Futuro Passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos**. Rio de Janeiro: PUC/Contraponto, 2006.

LORAUX, Nicole. "Elogio do anacronismo". In: NOVAIS, Adauto (Org.). **Tempo e História**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

LORENZ, Chris. "É preciso três para dançar um tango: estabelecendo uma linha entre os passados prático e histórico". In: BENTIVOGLIO, Julio; TOZZI, Veronica. **Do passado histórico ao passado prático: 40 anos de Metahistória**. Vitória, Mil Fontes, 2017.

MBEMBE, Achille. **Políticas da inimizade**. Lisboa: Antígona, 2017.

OLIVEIRA, Maria da Gloria. "A história disciplinada e seus outros: reflexões sobre as (in)utilidades de uma categoria". In: AVILA, Arthur; NICOLAZZI, Fernando; TURIN, Rodrigo (orgs). **A história (in)disciplinada. Teoria, ensino e difusão do conhecimento histórico**. Vitória, Milfontes, 2019.

PEREIRA, Ana Carolina Barbosa. "Precisamos falar sobre o lugar epistêmico na Teoria da História". **Tempo e Argumento**. Florianópolis, v. 10, n. 24, p. 88 - 114, abr/jun. 2018.

RANCIÈRE, Jacques. “O conceito de anacronismo e a verdade do historiador”. In: SALOMON, Marlon (org). **História, verdade e tempo**. Chapecó, Argos, 2011.

RODRIGUES, H. “Lévi-Strauss, Braudel e o tempo dos historiadores”. **Revista Brasileira de História**. Vol. 29, Num. 57, 2009.

ROSA, Hartmut. “Aceleración social: consecuencias éticas y políticas de una sociedad de alta velocidad desincronizada”. **Persona y Sociedad**, Vol. XXV, n. 1, 2011.

ROSA, Hartmut. “Aceleração, globalização, Pós-Modernidade”. In: **Aceleração. A transformação das estruturas temporais da modernidade**. São Paulo, Unesp, 2019.

RUFFEL, Lionel. “Zum zum zum: estudo sobre o nome contemporâneo”. **Celeuma**, n.4, maio 2014.

SPIVAK, Gayatri. “Quem reivindica alteridade” In: HOLLANDA, Heloisa Buarque. **Pensamento feminista: conceitos fundamentais**. Rio de Janeiro, Bazar do Tempo, 2019.

WEBER, Max. “Ciência como vocação”. In: **Metodologia das ciências sociais (parte 2)**. São Paulo: Cortez, 2001.

9 Cronograma

| Unidades temáticas (acrescentar quantas unidades forem necessárias) | Início | Término |
|---|-------------------|-------------------|
| Unidade I – Crença e descrença em relação à disciplina histórica na contemporaneidade Aula 01: <i>Apresentação do curso.</i> Aula 02: <i>Leitura Obrigatória:</i> HARTOG, François. “Ainda cremos em História?” In: Crer em história . Belo Horizonte: Autêntica, 2017. Aula 03: <i>Leitura Obrigatória:</i> KOSELLECK, Reinhart. “Historia magistra vitae”. In: Futuro Passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos . Rio de Janeiro: PUC/Contraponto, 2006 Aula 04: <i>Leitura Obrigatória:</i> LORAUX, Nicole. “Elogio do anacronismo”. In: NOVAIS, Adauto (Org.). Tempo e História . São Paulo: Companhia das Letras, 1992. RANCIÈRE, Jacques. “O conceito de anacronismo e a verdade do historiador”. In: SALOMON, Marlon (org). | 21/03/2022 | 16/04/2022 |

| | | |
|--|--------------------------|--------------------------|
| <p>História, verdade e tempo. Chapecó, Argos, 2011.</p> | | |
| <p>Unidade II – A história como epistemologia poderá ser salva? A crise do historicismo na virada dos séculos XIX-XX.</p> <p>Aula 05: <i>Leitura Obrigatória:</i> WEBER, Max. “Ciência como vocação”. In: Metodologia das ciências sociais (parte 2). São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>Aula 06: <i>Leitura Obrigatória:</i> BENJAMIN, Walter. “O narrador”; “Sobre o conceito de História”. In: O anjo da história. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.</p> <p>Aula 07: <i>Leitura Obrigatória:</i> GADAMER, Hans-Georg. O problema da consciência histórica. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998 (Introdução e Conferência 1).</p> | <p>18/04/2022</p> | <p>07/05/2022</p> |
| <p>Unidade III – A história como ética-política</p> <p>Aula 08: <i>Leitura Obrigatória:</i> RODRIGUES, H. “Lévi-Strauss, Braudel e o tempo dos historiadores”. Revista Brasileira de História. Vol. 29, Num. 57, 2009</p> <p>Aula 09: <i>Leitura Obrigatória:</i> BAUER, Caroline; NICOLAZZI, Fernando. "O historiador e o falsário. Usos públicos do passado e alguns marcos da cultura histórica contemporânea". Varia História. Vol. 31, n. 60, pp/ 803-835, 2016.</p> <p>Aula 10: <i>Leitura Obrigatória:</i> MBEMBE, Achille. Políticas da inimizade. Lisboa: Antígona, 2017 (Capítulo 1).</p> <p>Aula 11: <i>Leitura Obrigatória:</i> ROSA, Hartmut. “Aceleración social: consecuencias éticas y políticas de una sociedad de alta velocidad desincronizada”. Persona y Sociedad, Vol. XXV, n. 1, 2011.</p> <p>Aula 12:</p> | <p>09/05/2022</p> | <p>11/06/2022</p> |

| | | |
|--|-------------|----------------|
| CHAKRABARTY, Dipesh. O clima da História. Sopro, 91, Julho 2013 | | |
| | | |
| | | |
| Avaliações (acrescentar quantas avaliações forem necessárias) | Data | Horário |
| Exercício dissertativo 1 (para compor a N1) | Até 30/04 | |
| Exercício dissertativo 2 (para compor a N1) | Até 07/05 | |
| Exercício dissertativo 1 (para compor a N2) | Até 04/06 | |
| Exercício dissertativo 2 (para compor a N2) | Até 11/06 | |
| Exame final | Até 18/06 | |
| <p>Aprovação no Colegiado de Curso (Regimento Geral da Ufac, Art. 70, inciso II).</p> <p>Data:</p> | | |